

Coim
Cat. XXV
Ca. B
N.º

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
INSTITUTO DE ESTUDOS HISTÓRICOS DR. ANTÓNIO DE VASCONCELOS

Revista Portuguesa de História

TOMO I



COIMBRA / 1940

que uma cooperação constante e desinteressada, é condição *sine qua non* de progresso científico.

«Precisamos manter tão alto quanto possível o lábaro que nos legaram os Ribeiros, Amarais, Herculanos, Gama Barros. A herança é pesada, a responsabilidade muito grande. Para dela nos mostrarmos dignos, a primeira condição é cada um ser menos desejoso de louros para si próprio do que ambicioso de glória para todos.

«Trabalhem, pois, todos a bem da Nação».

As sessões, que tiveram lugar nos primeiros dias de Julho, foram sucessivamente presididas pelos presidentes das duas secções do Congresso, Profs. Doutor Damião Peres e Doutor Paulo Merêa, pelo académico Dr. Oswaldo Orico, que representava o Brasil e pelo professor da Universidade de Barcelona Doutor Luis Garcia de Valdeavellano, que representava a Espanha. —T. S.

Doutor Manuel Lopes de Almeida

A nomeação do Prof. Lopes de Almeida, primeiro para desempenhar -as funções de Director Geral do Ensino Superior, e depois as de Sub-Secretário de Estado da Educação Nacional, não permitiu que concluísse o estudo sobre as chamadas *Alterações de Évora*, que devia publicar neste tomo da *Revista Portuguesa de História*. Por isso, se é grande a nossa satisfação ao verificar que as belas qualidades do nosso querido companheiro de trabalho são devidamente apreciadas nas altas esferas do Poder, não podemos deixar de lamentar o seu afastamento que representa um rude golpe na actividade científica dêste Instituto.